

QUESTIONAMENTOS AUDIÊNCIA PÚBLICA PRC-466

1. REQUERENTE: Jandir Teixeira Vereador PT Boaventura

Contato (41)9583-5699 / Chat

Pergunta: Precisamos de passarela no povoado do sítio próximo à Churrascaria do Catarina.

Resposta: A localização da implantação de passarelas atende tecnicamente a Instrução de Serviço do DNIT (IS-228 Projeto de Passarela de Pedestre): áreas urbanas com maior demanda de travessia. Porém, o DER/PR reitera seu compromisso com a comunidade e com a transparência em suas ações com base no plano estratégico para a implementação de medidas que atendam às necessidades específicas de cada trecho da rodovia. E em contratação paralela a licitação da execução da duplicação da PR-466, serão realizadas análises detalhadas do fluxo de pedestres ao longo da rodovia para identificar áreas que necessitem de soluções adicionais para garantir maior segurança na travessia de pedestres, por exemplo, reforços de sinalização, controle de velocidade, e o objeto desse questionamento, passarelas adicionais.

2. REQUERENTE: Jandir Teixeira Vereador PT Boaventura

Contato (41)9583-5699 / Chat

Pergunta: Tem muitas famílias que precisam trafegar a pé do outro lado da BR, por conta dos comércios, das escolas, igrejas, e que eles estão preocupados.

Resposta: A localização da implantação de passarelas atende tecnicamente a Instrução de Serviço do DNIT (IS-228 Projeto de Passarela de Pedestre): áreas urbanas com maior demanda de travessia. Porém, o DER/PR reitera seu compromisso com a comunidade e com a transparência em suas ações com base no plano estratégico para a implementação de medidas que atendam às necessidades específicas de cada trecho da rodovia. E em contratação paralela a licitação da execução da duplicação da PR-466, serão realizadas análises detalhadas do fluxo de pedestres ao longo da rodovia para identificar áreas que necessitem de soluções adicionais para garantir maior segurança na travessia de pedestres, por exemplo, reforços de sinalização, controle de velocidade, e o objeto desse questionamento, passarelas adicionais.

3. REQUERENTE: Adilson Roque

Contato: (42)98418-1269 / Chat

Pergunta: No acesso à Boaventura de São Roque precisamos de um viaduto e também uma passarela no povoado sítio Boaventura, devido à existência de escolas e postos de saúde existentes no local.

Resposta referente ao viaduto: O projeto de duplicação segue as normas do Manual de Projeto de Interseções - DNIT (IPR-718), para rodovias de Classe 1- A com controle de acessos. Pelo critério técnico, o volume de tráfego apresenta um Nível de Serviço classificado como Nível A no horizonte de projeto de 10 anos, verificado para 20 anos, recomendando interseção em nível e comprovado os dados no estudo de tráfego e capacidade apresentados no Volume 3 do projeto. O estudo de alternativas de projeto, levou em consideração que além do acesso principal há também outro acesso secundário, situado a menos de 2km de distância entre curvas reversas, com distância de visibilidade inferior ao estabelecido por norma. Adotou-se, portanto, um dispositivo seguro e com capacidade de tráfego que atende plenamente o Nível de Serviço estabelecido.

Constitui-se num par de retornos, tipo rótula alongada, em adequadas condições geométricas, atendendo plenamente as condições de capacidade e segurança em ambos os acessos a Boaventura de São Jorge. Nesta interseção, evitou-se o atingimento de áreas particulares situadas em frente ao Posto de Serviço, prejudicando sua operação comercial e também as áreas situadas na lateral esquerda e frontal das instalações da Cooperativa Agrícola, o que comprometeria a capacidade de acesso em ambos as propriedades.

Resposta referente a passarela: A localização da implantação de passarelas atende tecnicamente a Instrução de Serviço do DNIT (IS-228 Projeto de Passarela de Pedestre): áreas urbanas com maior demanda de travessia. Porém, o DER/PR reitera seu compromisso com a comunidade e com a transparência em suas ações com base no plano estratégico para a implementação de medidas que atendam às necessidades específicas de cada trecho da rodovia. E em contratação paralela a licitação da execução da duplicação da PR-466, serão realizadas análises detalhadas do fluxo de pedestres ao longo da rodovia para identificar áreas que necessitem de soluções adicionais para garantir maior segurança na travessia de pedestres, por exemplo, reforços de sinalização, controle de velocidade, e o objeto desse questionamento, passarelas adicionais.

4. REQUERENTE: Wagner Rick

Contato: Chat

Pergunta: Faltou uma Marginal nas proximidades do Parque Ambiental de Turvo entre Avenida Maria Bettega é isso e Rua Reverendo Roberto Rickll”

Resposta: O acesso ao Parque Ambiental de Turvo poderá ser feito pela via marginal existente, que foi mantida.

Não foi prevista uma marginal entre estas vias pois exigiria a construção sobre área de preservação permanente (entorno do Rio Turvo). Além disso, trata-se de um segmento onde inexistem acessos, não justificando a construção da marginal, sobretudo pelo impacto ambiental resultante.

Para possibilitar o acesso e saída do perímetro urbano de Turvo para quem trafega em ambos os sentidos da rodovia, tanto na região da Av. Maria Bettega quanto da Rua Roberto Rickll, foi projetado um viaduto (Estaca 150 do projeto) e um retorno operacional (Est. 77 do projeto).

5. REQUERENTE: Delone de Bortoli

Contato: Chat

Pergunta: Como será feito o cálculo da desapropriação? Qual a previsão para ser feita essa desapropriação?

Resposta: O processo de Desapropriação ocorre através de uma normativa técnica, na composição de fiscalização e aprovação existe uma comissão técnica para aprovação do processo e balizamentos dos valores dos imóveis. A composição de valores segue a NBR, pesquisas de mercado e avaliações técnicas dos imóveis afetados.

Para dar sequência no processo os proprietários são procurados e serão realizadas as apresentações dos laudos de avaliação de cada propriedade de forma individualizada, isto ocorre após os tramites de licitação.

6. REQUERENTE: Prefeitura Municipal de Turvo

Contato: Chat

Pergunta Falta em Turvo, marginal de acesso ao Parque Ambiental, conjuntos habitacionais, próximo à associação aos hortifrutigranjeiros.

Resposta: O acesso ao Parque Ambiental de Turvo poderá ser feito pela via marginal existente, que foi mantida.

Já para possibilitar o acesso para quem trafega no sentido norte - sul, foi projetado um viaduto (Estaca 150 do projeto).

7. REQUERENTE: Prefeitura de Turvo

Contato: Chat

Pergunta: Registramos que faltam as passarelas já solicitadas anteriormente de acesso ao parque industrial e de acesso ao loteamento Bettega.

Resposta: A localização da implantação de passarelas atende tecnicamente a Instrução de Serviço do DNIT (IS-228 Projeto de Passarela de Pedestre): áreas urbanas com maior demanda

de travessia. Porém, o DER/PR reitera seu compromisso com a comunidade e com a transparência em suas ações com base no plano estratégico para a implementação de medidas que atendam às necessidades específicas de cada trecho da rodovia. E em contratação paralela a licitação da execução da duplicação da PR-466, serão realizadas análises detalhadas do fluxo de pedestres ao longo da rodovia para identificar áreas que necessitem de soluções adicionais para garantir maior segurança na travessia de pedestres, por exemplo, reforços de sinalização, controle de velocidade, e o objeto desse questionamento, passarelas adicionais.

8. REQUERENTE: Atena Engenharia

Contato: Chat

Pergunta: O acesso principal ao município de Boaventura precisa de um trevo de acesso com viaduto devido às empresas locais próximas à Rodovia e a comunidade Sítio Boaventura que vem crescendo.

Resposta: O projeto de duplicação segue as normas do Manual de Projeto de Interseções - DNIT (IPR-718), para rodovias de Classe 1- A com controle de acessos. Pelo critério técnico, o volume de tráfego apresenta um Nível de Serviço classificado como Nível A no horizonte de projeto de 10 anos, verificado para 20 anos, recomendando interseção em nível e comprovado os dados no estudo de tráfego e capacidade apresentados no Volume 3 do projeto.

O estudo de alternativas de projeto, levou em consideração que além do acesso principal há também outro acesso secundário, situado a menos de 2km de distância entre curvas reversas, com distância de visibilidade inferior ao estabelecido por norma. Adotou-se, portanto, um dispositivo seguro e com capacidade de tráfego que atende plenamente o Nível de Serviço estabelecido.

Constitui-se num par de retornos, tipo rótula alongada, em adequadas condições geométricas, atendendo plenamente as condições de capacidade e segurança em ambos os acessos a Boaventura de São Jorge. Nesta interseção, evitou-se o atingimento de áreas particulares situadas em frente ao Posto de Serviço, prejudicando sua operação comercial e também as áreas situadas na lateral esquerda e frontal das instalações da Cooperativa Agrícola, o que comprometeria a capacidade de acesso em ambos as propriedades.

9. REQUERENTE: SM Embalagens

Contato: Chat

Pergunta: Tenho uma fábrica bem onde vai ser o trevo de acesso à Palmeirinha, porém, pega apenas um pequeno pedaço do meu imóvel, pode ter uma mudança no projeto para não atingir o meu imóvel?

Resposta: O projeto de desapropriações está plenamente desenvolvido e consolidado. Alterações no mesmo exigiriam ajustes, também, em todas as demais disciplinas de projeto, principalmente geometria, pavimentação, drenagem, entre outros.

Conforme informado durante a apresentação da audiência pública, pequenos ajustes são possíveis na fase de obras, porém somente nessa etapa será possível saber sobre a propriedade em questão.

10. REQUERENTE: Prefeitura Municipal de Boaventura de São Roque

Contato: Chat

Pergunta: O engenheiro Alisson disse que o estudo não viabiliza o viaduto, porém vale ressaltar que é o mesmo tráfego que está saindo no acesso a Santa Maria do Oeste, que está contemplado o viaduto.

Resposta: O projeto de duplicação segue as normas do Manual de Projeto de Interseções - DNIT (IPR-718), para rodovias de Classe 1- A com controle de acessos. Pelo critério técnico, o volume de tráfego apresenta um Nível de Serviço classificado como Nível A no horizonte de projeto de 10 anos, verificado para 20 anos, recomendando interseção em nível e comprovado os dados no estudo de tráfego e capacidade apresentados no Volume 3 do projeto.

O estudo de alternativas de projeto, levou em consideração que além do acesso principal há também outro acesso secundário, situado a menos de 2km de distância entre curvas reversas, com distância de visibilidade inferior ao estabelecido por norma. Adotou-se, portanto, um dispositivo seguro e com capacidade de tráfego que atende plenamente o Nível de Serviço estabelecido.

Constitui-se num par de retornos, tipo rótula alongada, em adequadas condições geométricas, atendendo plenamente as condições de capacidade e segurança em ambos os acessos a Boaventura de São Jorge. Nesta interseção, evitou-se o atingimento de áreas particulares situadas em frente ao Posto de Serviço, prejudicando sua operação comercial e também as áreas situadas na lateral esquerda e frontal das instalações da Cooperativa Agrícola, o que comprometeria a capacidade de acesso em ambos as propriedades.

11. REQUERENTE: Rogério Félix Szupka

Contato: Fone: 42-98826-3096

Pergunta: Boa noite gostaria de saber como será feita a indenização na PRC466 áreas que serão utilizadas? Como que já tem um projeto tem tudo, mas não foi procurado nenhum um proprietário de imóvel, mais precisamente na chácara no quilômetro 20, proprietários Rogério Félix Szupka e Carlos Valdecir Szupka.

Resposta: O processo de Desapropriação ocorre através de uma normativa técnica, na composição de fiscalização e aprovação existe uma comissão técnica para aprovação do processo e balizamentos dos valores dos imóveis. A composição de valores segue a NBR, pesquisas de mercado e avaliações técnicas dos imóveis afetados.

Para dar sequência no processo os proprietários são procurados e serão realizadas as apresentações dos laudos de avaliação de cada propriedade de forma individualizada, isto ocorre após os tramites de licitação.